

Meo Paulo Simco Coraça, sem passencia que não  
 só me hadez sofrer em Lisboa, mas sem de toda a  
 parte adonde me achas pois arime ope. aminha  
 Simsera amizada, e cordadeira. **Brigadeiro**

De Alicante te escrevi, mas sem saber  
 q<sup>o</sup> nos punhamos á vela, em intelligencia  
 que hiamos a Barcellona, em Costa Vera  
 to dia 20, azz largamos, diuindome olomandume  
 que os Negocios da Telegião lhe não permitião  
 tocar os portos conforme a altura em que  
 ficavão, nem tam pouo loarme aode Genova  
 como tinha ajustado em Lisboa, e que se eu queria  
 Me vinha a Marsella. de si em directura,  
 de donde mais facil<sup>te</sup> poderia passar a Avonia,  
 com effeito demos fundo no p<sup>o</sup> do Casarobe, a  
 Jous, vimo p<sup>a</sup> fozza, adonde me achas, com  
 toda a familia, e inferido fatto, ferendo



Farundo diligencia por embarcação de Obanque  
abhi Genova, e eu hio por terra a Tarim,  
tendo as meos Cozas em Genova; paciencia q  
já vejo devo ter omagos. Discomodo, e igual  
dyspera, tudo se suavizará, achando eu m  
boas novas suas e de toda a tua L<sup>ma</sup> familia  
que o em que mais me intereso.

Dize a o Prior mo, que An<sup>to</sup> de Abreu  
queria aqui entregar ao Vereador o dinheiro  
que elle manda a Nicolas Frigio p<sup>o</sup> Ayres  
de lá, e que elle este lhe mandava contar  
em Genova dinheiro por dinheiro, que eu  
sem concertim<sup>to</sup> seu, me apus a este negocio,  
e que me encarregei do tudo levando o em appoio  
comigo p<sup>o</sup> Tarim, de donde he mais facil  
fazer o havello Frigio, e me aqui hoje escrevo,



Provenindo odito Pragio, de que o Sr. Prior nos  
Me mandava aquella quantia, e que me  
avizara elle a durim ag<sup>ra</sup> querria q<sup>e</sup> eu  
o entregasse:

Tu sabes a recommenda<sup>o</sup> q<sup>e</sup> eu quero p<sup>a</sup>  
todos os amigos, o torceyo na<sup>o</sup> da<sup>r</sup> lugar p<sup>a</sup>  
escrever mais de vagar, nem tem bem ni  
m<sup>o</sup> que digo, tu desculparas todos os erros,  
assim como fizeses sempre aos meos defeitos,

Estou m<sup>to</sup> bom animo te conservas todos  
os fidalgos Portuguezes q<sup>e</sup> vao p<sup>a</sup> Malta,  
tu odias aos Sellaes e a<sup>o</sup> os Reynores;

D<sup>e</sup> te q<sup>e</sup> m<sup>to</sup> annos como quero, Amm  
Mha 3 de outubro de 1765

Seo Am<sup>o</sup> Corda<sup>o</sup> d.  
Henrique



